



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Outubro de 2011

Em outubro os preços do café sofreram correções baixistas significativas. O contexto mais amplo é o da crise financeira, que vem exercendo pressões negativas sobre os preços de quase todos os produtos básicos. Outubro marca o início do novo ano cafeeiro, e em outubro de 2011 a média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 9%, passando de 213,04 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 193,90 centavos. Esta foi a média mais baixa de 2011 até a altura. O mercado também se caracterizou por maior volatilidade dos preços, dos Arábicas em particular, e na Bolsa de Nova Iorque as oscilações alcançaram 12,4%.

Em termos dos fatores fundamentais do mercado, o mau tempo continuou a afetar muitos países exportadores, sobretudo na Ásia e na América Latina, onde chuvas torrenciais provavelmente causarão impacto sobre as operações pós-colheita. O ano-safra de 2011/12 já está em curso em todos os países exportadores. Com base nas informações ora disponíveis, prevê-se que no ano-safra de 2011/12 a produção total será de cerca de 127,4 milhões de sacas, contrastando com 133,1 milhões em 2010/11. O presente relatório inclui alguns pormenores das estimativas da produção no ano-safra de 2011/12.

Em setembro de 2011 as exportações de todos os países exportadores somaram 7,04 milhões de sacas, elevando o volume cumulativo das exportações do ano cafeeiro de 2010/11 a um total de 103,1 milhões de sacas, ante 94,3 milhões de sacas em 2009/10. Esse total, que corresponde a um aumento de 9,4%, representa o maior volume de exportações jamais registrado. Uma análise sucinta das exportações de países exportadores selecionados está incluída neste relatório.

Gráfico 1: Preço indicativo composto
Evolução diária: 1.º de outubro de 2010 a 9 de novembro de 2011

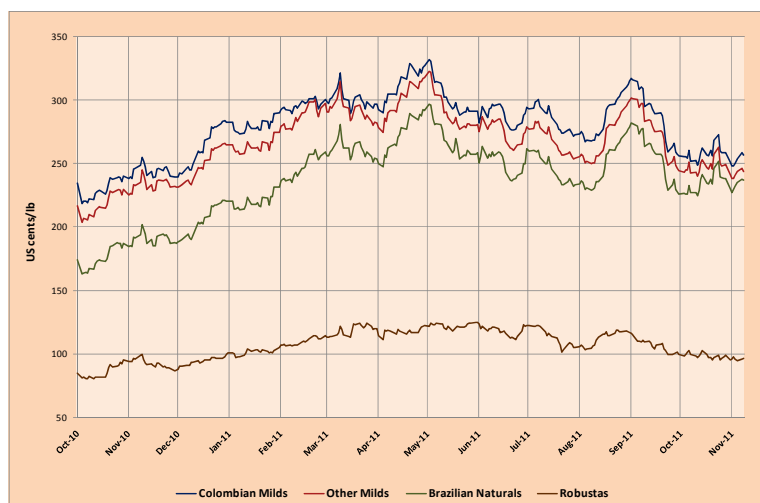


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 9%, passando de 213,04 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 193,90 centavos em outubro (quadro 1). Essa média mensal foi a mais baixa que se registrava desde dezembro de 2010. A atual crise financeira da zona do euro sem dúvida contribuiu para a liquidação de grande quantidade de instrumentos financeiros, de contratos de futuros de produtos básicos inclusive, levando à queda de seus valores. No caso dos Robustas, o volume negociado através de contratos da Liffe aumentou de 39,4 milhões de sacas em setembro de 2011 para 50,2 milhões em outubro, ou seja, 27,4% em um mês. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC desde 1.º de outubro de 2010. Os preços dos quatro

grupos não só caíram como também estiveram mais voláteis que em setembro. Os índices de volatilidade dos Arábicas em outubro foram os mais altos de 2011. Em termos mais específicos, os preços dos **Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros** caíram 10,4%, 9,8% e 8,4%, respectivamente, em relação a seus níveis de setembro. Os preços dos **Robustas** caíram 7,5%, passando de 106,06 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro a 98,10 em outubro. Os preços dos Robustas caíram relativamente menos que os dos Arábicas. Com isso os diferenciais de preços entre os Robustas e cada um dos três grupos dos Arábicas se estreitaram e, como a queda de preços dos Suaves Colombianos foi menos severa que a dos dois outros grupos dos Arábicas, estes diferenciais também diminuíram significativamente (quadro 2 e gráfico 3).

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de outubro de 2010 a 9 de novembro de 2011



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Colombian Composite	Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2010							
October	161.56	230.02	217.64	175.38	85.27	190.43	80.08
November	173.90	244.02	233.48	190.62	92.04	206.92	86.40
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
Annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
% change between Oct-11 and Sep-11							
	-9.0	-10.4	-9.8	-8.4	-7.5	-9.4	-7.8
% change between Oct-11 and Oct-10							
	20.0	12.0	13.9	33.6	15.1	24.3	10.7
% change between Oct-11 and 2010 average							
	31.7	14.3	26.5	52.4	24.6	43.3	23.1
Volatility (%)							
Oct-10	8.9	9.2	8.7	9.2	10.3	10.7	10.6
Nov-10	8.3	7.3	8.6	9.8	9.1	9.4	11.1
Dec-10	5.7	6.5	5.9	7.3	5.2	4.0	8.1
Jan-11	6.7	6.2	6.7	8.0	7.0	7.3	7.6
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Variation between Oct-11 and Sep-11							
	2.9	2.4	2.7	2.4	1.8	3.2	2.2

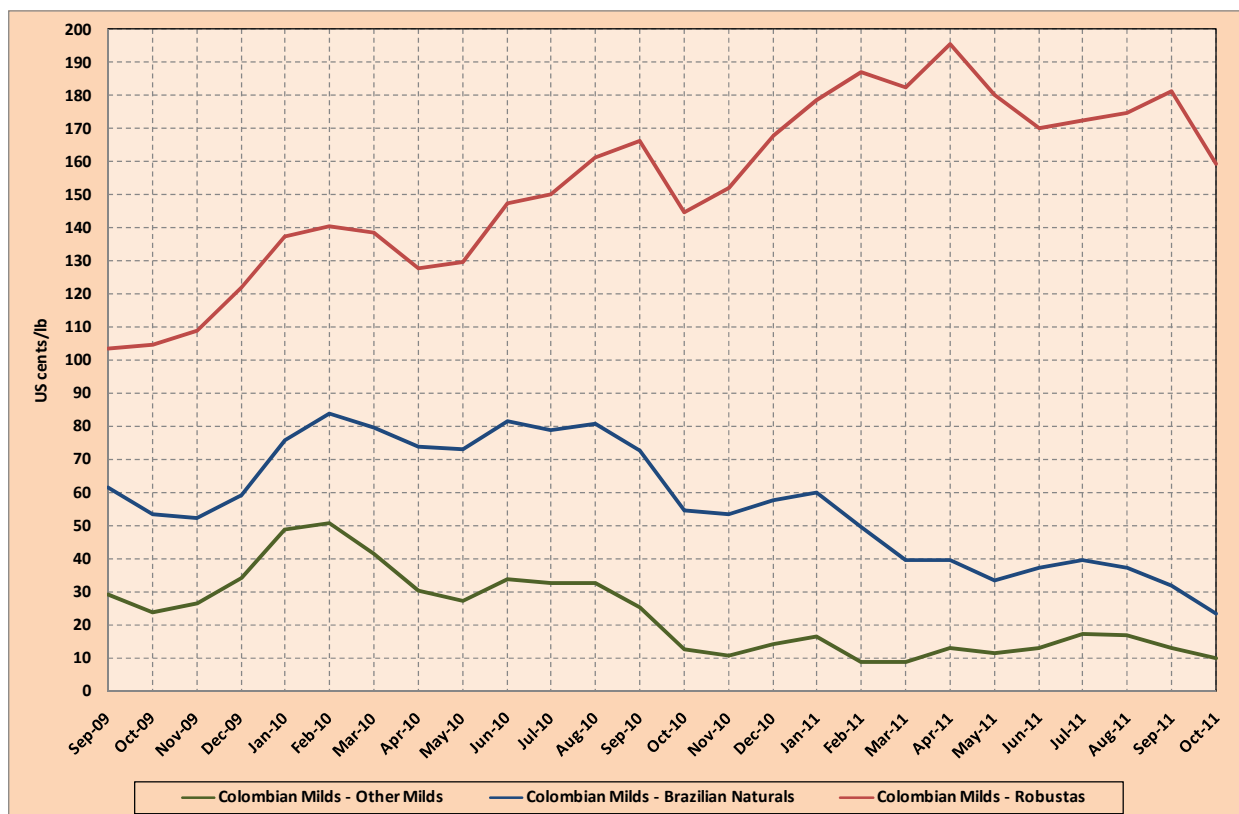
* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Oct-10	10.54	53.40	151.98	37.10	42.86	141.44	98.58	120.52
Nov-10	13.80	57.72	167.88	40.46	43.92	154.08	110.16	132.81
Dec-10	16.11	60.11	178.79	41.83	44.00	162.68	118.68	142.03
Jan-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
Feb-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.09	173.94	142.85	162.74
Mar-11	12.83	39.55	195.58	27.37	26.72	182.75	156.03	174.24
Apr-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Absolute change between Oct-11 and Sep-11								
	-2.83	-8.53	-21.93	-5.23	-5.70	-19.10	-13.40	-17.19
% change between Oct-11 and Sep-11								
	-22.3	-26.7	-12.1	-20.0	-29.6	-11.3	-9.0	-10.4

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café Setembro de 2009 – outubro de 2011



Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2011/12 está avançando em todos os países exportadores. Com base em novos dados recebidos dos países Membros, revisou-se para menos a estimativa da produção total, que passou a cerca de 127,4 milhões de sacas. Tem havido mau tempo, com potencial de consequências negativas para a produção ou as atividades pós-colheita, em diversos países exportadores da América Central e na Indonésia em particular. Também parece que a Colômbia corre o risco de um quarto ano-safra consecutivo de baixa produção. O mau tempo, caso continue, poderá afetar tanto o potencial de produção quanto a qualidade do café em 2011/12.

Na **África** as condições meteorológicas favorecem um aumento de produção de 19,6% no ano-safra de 2011/12, ou seja, de 13,6 milhões de sacas em 2010/11 para 16,3 milhões. Melhores desempenhos estão previstos, particularmente na Etiópia, que deve produzir 6,4 milhões de sacas, em comparação com 5 milhões em 2010/11. Uganda deve manter seu desempenho, produzindo 3,5 milhões de sacas em 2011/12, em contraste com 3,3 milhões em 2010/11. Na Côte d'Ivoire, que parece ter superado as dificuldades de produção ligadas à crise política recente, a estimativa é de uma produção de 1,6 milhão de sacas, contra um milhão em 2010/11.

Na **Ásia**, a Indonésia espera uma produção total de 6,7 milhões de sacas no ano-safra de 2011/12, contra 9,2 milhões no ano-safra anterior, ou seja, uma queda de 27,3%. Na Índia a produção pode cair 16,5%, passando de 6,6 milhões de sacas em 2010/11 a 5,5 milhões em 2011/12. No Vietnã prevê-se uma queda de 5% em relação ao ano-safra de 2010/11, de 19,5 para 18,5 milhões de sacas. Antevê-se uma pequena queda de produção no **México & América Central** em resultado de precipitações mais intensas que o normal em algumas áreas. Em relação a seus níveis do ano-safra de 2010/11, a produção do México, de El Salvador e da Guatemala pode diminuir 7,2%, 21,4% e 8,9%, respectivamente. Em Honduras e na Nicarágua a produção pode não se alterar, e na Costa Rica ela pode aumentar 3,5%. Na **América do Sul** a produção brasileira de 2011/12 deve ficar 10,3% abaixo da no ano-safra anterior. Na Colômbia, apesar da previsão de um aumento de 7,9% em 2011/12, a produção ainda não voltou a seus níveis anteriores. No Peru, ela deve registrar outro aumento, alcançando 4,7 milhões de sacas em 2011/12, contra 4 milhões em 2010/11, ou seja, um aumento de 17,6%.

Com respeito ao ano-safra de 2010/11, a **produção total** é estimada em 133,1 milhões de sacas, das quais 83,2 milhões de Arábicas e 50 milhões de Robustas (quadro 3).

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
TOTAL	128 293	122 936	133 175	127 407	-4.3
Africa	15 950	15 830	13 590	16 258	19.6
Cameroon	750	750	600	700	16.6
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	999	1 600	60.2
Ethiopia	4 949	6 931	5 000	6 350	27.0
Kenya	541	630	617	750	21.6
Tanzania	1 186	709	800	750	-6.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 500	6.4
Others	2 931	2 220	2 284	2 608	14.2
Arabic	7 894	9 147	7 591	9 106	20.0
Robusta	8 056	6 684	5 998	7 152	19.2
Asia & Oceania	34 727	37 207	37 554	33 715	-10.2
India	3 950	4 764	6 586	5 500	-16.5
Indonesia	9 612	11 380	9 169	6 667	-27.3
Papua New Guinea	1 028	1 038	867	1 000	15.3
Thailand	376	470	583	850	45.7
Vietnam	18 500	18 200	19 467	18 500	-5.0
Others	1 261	1 356	882	1 198	35.9
Arabic	4 389	5 071	5 704	5 429	-4.8
Robusta	30 338	32 136	31 850	28 286	-11.2
Mexico & Central America	17 307	16 854	19 228	18 358	-4.5
Costa Rica	1 320	1 450	1 585	1 640	3.5
El Salvador	1 450	1 065	1 845	1 450	-21.4
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 600	-8.9
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 300	-0.6
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 500	-7.2
Nicaragua	1 442	1 831	1 804	1 800	-0.2
Others	1 209	899	868	1 068	23.1
Arabic	17 165	16 721	19 024	18 147	-4.6
Robusta	142	133	203	211	3.7
South America	60 309	53 044	62 803	59 076	-5.9
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 154	-10.3
Colombia	8 664	8 098	8 523	9 200	7.9
Ecuador	691	813	854	875	2.5
Peru	3 872	3 286	3 976	4 677	17.6
Others	1 090	1 377	1 355	1 170	-13.6
Arabic	49 391	41 988	50 841	47 427	-6.7
Robusta	10 918	11 056	11 962	11 649	-2.6
TOTAL	128 293	122 936	133 175	127 407	-4.3
Colombian Milds	9 964	9 181	9 652	10 430	8.1
Other Milds	27 052	26 582	29 637	29 504	-0.4
Brazilian Naturals	41 822	37 164	43 872	40 175	-8.4
Robusta	49 455	50 010	50 014	47 297	-5.4
Arabic	78 838	72 926	83 161	80 110	-3.7
Robusta	49 455	50 010	50 014	47 297	-5.4
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	8.2	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	23.2	
Brazilian Naturals	32.6	30.2	32.9	31.5	
Robusta	38.5	40.7	37.6	37.1	
Arabic	61.5	59.3	62.4	62.9	
Robusta	38.5	40.7	37.6	37.1	

Em milhares de sacas

**Quadro 4: Totais das exportações de todas as formas de café
Ano cafeeiro de 2009/10 e 2010/11**

	2009/10	2010/11	% change
TOTAL	94 271	103 127	9.4
Colombian Milds	8 144	9 187	12.8
Other Milds	22 269	24 792	11.3
Brazilian Naturals	31 116	32 584	4.7
Robustas	32 742	36 563	11.7
Arabicas	61 529	66 564	8.2
Robustas	32 742	36 563	11.7
Angola	4	8	128.1
Benin	0	0	
Bolivia	83	66	-20.0
Brazil	30 905	34 289	11.0
Burundi	191	339	77.3
Cameroon	822	537	-34.6
Central African Republic	88	88	-0.5
Colombia	7 196	8 064	12.1
Congo, Dem. Rep. of	163	133	-18.2
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 170	1 206	3.1
Côte d'Ivoire	2 029	975	-52.0
Cuba	5	7	28.4
Dominican Republic	37	90	141.0
Ecuador	1 165	1 377	18.2
El Salvador	979	1 889	93.0
Ethiopia	2 904	3 022	4.1
Gabon	1	1	-7.1
Ghana	27	35	28.9
Guatemala	3 446	3 654	6.0
Guinea	465	332	-28.6
Haiti	10	7	-30.7
Honduras	3 161	3 866	22.3
India	4 232	6 009	42.0
Indonesia	6 593	5 487	-16.8
Jamaica	16	16	0.1
Kenya	507	631	24.5
Liberia	3	3	-23.9
Madagascar	69	89	30.1
Malawi	14	19	34.7
Mexico	2 567	2 720	6.0
Nicaragua	1 696	1 533	-9.6
Nigeria	2	2	5.6
Panama	64	50	-21.0
Papua New Guinea	1 031	1 049	1.7
Paraguay	0	0	
Peru	3 479	3 556	2.2
Philippines	5	11	114.4
Rwanda	289	257	-11.0
Sierra Leone	98	25	-74.3
Tanzania	576	777	34.8
Thailand	289	333	15.4
Timor-Leste	59	69	18.1
Togo	202	159	-21.0
Uganda	2 669	3 150	18.0
Venezuela	19	5	-72.0
Vietnam	14 591	16 850	15.5
Yemen	18	19	2.9
Zambia	28	10	-63.4
Zimbabwe	9	11	21.4
Other exporting countries 1/	296	299	0.9

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

Em setembro as **exportações** somaram 7,04 milhões de sacas, elevando o volume total exportado no ano cafeeiro de 2010/11 a um nível recorde de 103,1 milhões de sacas, 9,4% acima do nível de 2009/10 (quadro 4). A seção abaixo contém uma análise breve das exportações de países exportadores selecionados nos onze últimos anos cafeeiros.

Análise das exportações de países exportadores selecionados

As exportações do ano cafeeiro de 2010/11 somaram 103,1 milhões de sacas, alcançando o nível mais alto de que se tem registro. O Anexo I mostra os totais exportados nos onze últimos anos cafeeiros e o Anexo II, a evolução das participações nos totais exportados.

Níveis recordes foram alcançados por todos os grupos de café, com exceção dos Suaves Colombianos, que as quedas da produção colombiana nos três últimos anos inibiram. O nível mais alto das exportações deste grupo se registrou no ano cafeeiro de 2007/08, com um volume total exportado de 12,7 milhões de sacas.

As exportações dos Arábicas somaram 66,6 milhões de sacas no ano cafeeiro de 2010/11, e as de Robusta, 36,6 milhões. Os dois tipos de café bateram novos recordes de exportação no ano cafeeiro de 2010/11. No período de 2000/01 a 2010/11 os volumes médios das exportações dos Arábicas e dos Robustas foram 60,4 e 32,6 milhões de sacas, respectivamente.

A situação é um pouco diferente no que concerne ao desempenho por região exportadora. Na **África**, as maiores exportações foram as do ano cafeeiro de 2000/01, que chegaram a quase 14 milhões de sacas, equivalendo a 15,4% das exportações de todos os países exportadores. A Etiópia exportou mais de 3 milhões de sacas em 2010/11, seu nível mais alto do período. Uganda, o país africano que mais exportou em 2010/11 (3,2 milhões de sacas), respondeu por 29,7% do total exportado pelo continente nesse ano e por uma média de 24,5% das exportações africanas durante todo o período de 2000/01 a 2010/11.

Na **Ásia & Oceania**, as exportações do ano cafeeiro de 2010/11 somaram 30,1 milhões de sacas, respondendo por 29,2% do conjunto das exportações de todos os países exportadores nesse ano. O volume indicado foi o mais alto de que se tem registro na região. A Índia alcançou seu nível mais alto nesse mesmo ano cafeeiro, exportando um total de 6 milhões de sacas.

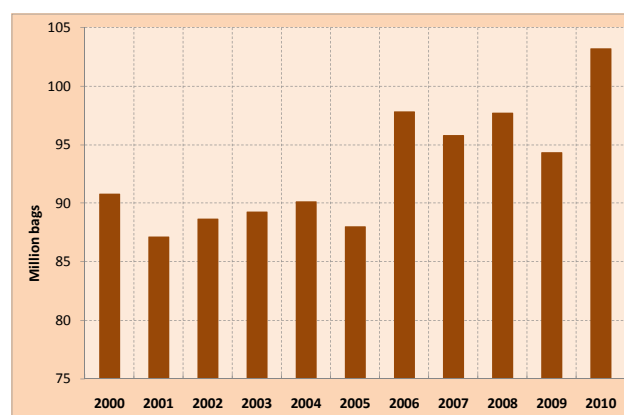
Quanto a outros países, o Vietnã alcançou suas maiores exportações em 2006/07 (18,1 milhões de sacas), a Indonésia em 2008/09 (6,8 milhões) e Papua-Nova Guiné em 2002/03 (1,1 milhão de sacas). No ano cafeeiro de 2010/11 o Vietnã exportou o equivalente a 55,9% do total da região. O Vietnã também foi o maior exportador durante o período de 2000/01 a 2010/11 e, com uma média de 14,8 milhões de sacas por ano, respondeu por 57,4% da média das exportações da região no período. As participações médias da Indonésia e da Índia foram de 21,3% e 14,4%, respectivamente.

As exportações do **México & América Central** somaram 15 milhões de sacas em 2010/11, representando 14,6% do total exportado por todos os países exportadores. O recorde das exportações da região, de 16,2 milhões de sacas, foi alcançado em 2000/01. Só Honduras e El Salvador conseguiram alcançar níveis recordes de exportação em 2010/11, com volumes de 3,9 milhões e 1,9 milhão de sacas, respectivamente. A Costa Rica e o México não puderam igualar seus níveis recordes de 2000/01, de 2,1 e 3,6 milhões de sacas, respectivamente. A Nicarágua não conseguiu superar seu nível recorde de 1,7 milhão de sacas em 2009/10. Honduras foi o país da região que mais exportou em 2010/11, respondendo por 25,7% do total das exportações regionais. Em comparação, a Guatemala respondeu por 24,3% e o México, por 18,1%. Não obstante, a Guatemala, com uma participação média de 26,5% nas exportações regionais, foi o maior país exportador da região no período de 2000/01 a 2010/11.

As exportações da **América do Sul** bateram recordes em 2010/11, alcançando 47,4 milhões de sacas, o equivalente a 45,9% do total das exportações mundiais. Durante o período, o Brasil exportou 34,3 milhões de sacas, ou seja, 33,2% do total exportado pelos países exportadores e o volume mais alto das exportações brasileiras de que se tem registro. O desempenho mais vigoroso da Colômbia ocorreu no ano cafeeiro de 2007/08, quando ela exportou 11,6 milhões de sacas. Depois disso, o desempenho do país declinou, em razão da queda de sua produção nos últimos anos. Em 2010/11 a Colômbia exportou 8,1 milhões de sacas, respondendo por 7,8% do total exportado pelos países exportadores. O Brasil exportou 72,4% do total exportado pela região em 2010/11; a Colômbia exportou 17% e o Peru, 7,5%.

Convém notar que só duas regiões (América do Sul e Ásia & Oceania) alcançaram seus níveis mais altos de exportação no ano cafeeiro de 2010/11, ao passo que as duas outras regiões (África e México & América Central) registraram seus níveis mais altos de exportação em 2000/01. O gráfico 4 mostra os totais de todas as formas de café exportadas nos anos cafeeiros de 2000/01 a 2010/11.

Gráfico 4: Totais das exportações de todas as formas de café Anos cafeeiros de 2000/01 a 2010/11



Com base nas informações disponíveis, os **estoques iniciais** dos países exportadores no ano-safra de 2011/12 são estimados em cerca de 17,6 milhões de sacas, em contraste com 18,5 milhões em 2010/11, acusando uma queda de 4,8%. Estima-se que no final de junho de 2011 os estoques mantidos nos países importadores perfaziam 21,3 milhões.

O quadro 5 indica o **consumo mundial** nos quatro últimos anos civis (2007 a 2010). O consumo em 2010 é estimado em 135 milhões de sacas, ante 131,8 milhões em 2009, equivalendo a um aumento de 2,4%. Nos dez últimos anos, o consumo mundial aumentou a uma taxa média anual de 2,5%, em contraste com 1,8% na década anterior. No período de 1970 a 2010 a taxa média de crescimento foi de 1,6%.

Segundo se estima, o consumo interno dos países exportadores em 2010 foi de 41,3 milhões de sacas, representando um aumento de 4,2% em relação a 39,7 milhões em 2009. Nos países importadores, por sua vez, o consumo aumentou 1,7%, passando de 92,1 milhões de sacas em 2009 a 93,7 milhões em 2010.

Quadro 5: Consumo mundial
Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010	2010-2009	
					Difference	% change
WORLD TOTAL	129 449	132 966	131 815	135 021	3 207	2.4
Exporting countries	36 373	38 119	39 675	41 331	1 656	4.2
Brazil	16 927	17 526	18 208	18 945	738	4.1
Indonesia	3 208	3 333	3 333	3 333	0	0
Ethiopia	2 785	2 933	3 089	3 253	165	5.3
Mexico	2 050	2 200	2 200	2 239	39	1.8
Venezuela, B.R.	1 534	1 599	1 649	1 650	1	0
Vietnam	938	1 021	1 208	1 583	375	31.0
India	1 438	1 518	1 605	1 725	120	7.5
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	0	0
Philippines	1 060	1 390	1 770	1 973	203	11
Others	5 035	5 199	5 214	5 231	17	0.3
Importing countries	93 076	94 848	92 139	93 690	1 551	1.7
European Union	40 670	40 230	39 652	41 043	1 391	3.5
Germany	8 627	9 535	8 897	9 292	395	4.4
France	5 628	5 152	5 677	5 960	283	5.0
Italy	5 821	5 892	5 806	5 781	-25	-0.4
Spain	3 198	3 485	3 352	3 232	-120	-3.6
United Kingdom	2 824	3 067	3 220	3 134	-86	-2.7
Poland	1 554	1 681	2 001	2 156	155	7.7
Netherlands	2 292	1 324	898	1 347	449	50.0
Sweden	1 244	1 272	1 133	1 221	89	7.8
Finland	1 057	1 115	1 058	1 080	22	2.1
Others	8 425	7 707	7 610	7 839	229	3.0
Japan	7 282	7 065	7 130	7 192	62	0.9
Norway	771	715	715	746	30	4.3
Switzerland	989	1 149	966	1 012	46	4.8
Tunisia	253	317	289	301	13	4.4
Turkey	516	484	521	610	89	17.0
USA	21 033	21 652	21 436	21 783	347	1.6
Other importing countries	21 561	23 235	21 431	21 003	-428	-2.0
Russian Federation	4 055	3 716	3 131	3 661	530	16.9
Canada	3 245	3 210	3 292	3 586	294	8.9
Algeria	1 968	2 118	2 066	2 021	-45	-2.2
Korea, Rep. Of	1 425	1 665	1 551	1 666	115	7.4
Ukraine	1 057	1 733	1 460	1 485	25	1.7
Australia	1 031	1 145	1 223	1 370	148	12.1

Em milhares de sacas

O quadro 6 mostra as médias dos **preços de varejo** obtidos em uma seleção de países exportadores nos anos cafeeiros de 2008/09 a 2010/11. Em relação a suas médias de 2009/10, os preços de varejo nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 aumentaram em quase todos os países importadores, exceto o Japão e a Eslovênia. Os aumentos mais acentuados foram nos seguintes países: Finlândia (+34,5%), Letônia (+24,3%), Estados Unidos (+22,2%), Suécia (+20,6%), Dinamarca (+15,4%) e Noruega (+15,1%).

Quadro 6: Preços médios de varejo do café torrado
Anos cafeeiros de 2008/09 a 2010/11

Country	2008/09	2009/10	2010/11*
Austria (EUR/500g)	5.05	5.48	6.09
Belgium (EUR/kg)	8.33	8.44	9.50
Bulgaria (BGN/100g)	1.19	1.18	1.23
Cyprus (EUR/200g)	1.85	1.85	1.85
Czech Republic (CZK/100g)	21.89	21.08	22.58
Denmark (DKK/kg)	62.24	65.26	75.30
Finland (EUR/500g)	2.79	2.88	3.87
France (EUR/250g)	1.49	1.50	1.56
Germany (EUR/kg)	7.50	7.73	
Hungary (HUF/250g)	539.83	569.50	617.22
Italy (EUR/kg)	12.12	12.18	12.72
Japan (JPY/100g)	174.25	125.17	123.00
Latvia (LVL/kg)	6.69	6.91	8.59
Luxembourg (EUR/250g)	2.88	2.92	3.11
Netherlands (EUR/250g)	1.87	1.89	
Norway (NOK/kg)	53.99	58.41	67.24
Poland (PLN/250g)	5.88	6.05	6.25
Portugal (EUR/kg)	8.53	8.32	8.35
Slovakia (EUR/100g)	6.58	0.80	0.85
Slovenia (EUR/kg)	7.50	7.30	7.25
Spain (EUR/250g)	1.65	1.63	1.68
Sweden (SEK/500g)	29.19	30.56	36.85
United Kingdom (GBP/½ lb)	2.27	2.36	2.57
USA (USD/lb)		3.77	4.61

*October 2010 - June 2011

Em conclusão, convém notar que, apesar da ausência de mudanças significativas quanto aos fatores fundamentais do mercado, os preços do café sofreram acentuadas correções baixistas em outubro, o mês que marca o início do ano-safra de 2011/12 em muitos países exportadores. As quedas de preços não podem ser explicadas em termos do equilíbrio oferta/demanda, que prossegue quase sem folga. Acresce que o volume total da produção no ano-safra de 2011/12 agora é estimado em 127,4 milhões de sacas, e prevê-se que o consumo mundial continuará forte, apoiando a firmeza dos preços.

ANEXO I

TOTAIS EXPORTADOS NOS ANOS CAFFEEIROS DE 2000/01 A 2010/11

Crop year commencing	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Average
TOTAL	90 727	87 074	88 588	89 185	90 107	87 984	97 753	95 753	97 623	94 271	103 127	92 927
Colombian Milds	11 317	11 817	11 864	11 426	12 189	11 885	12 514	12 706	10 020	8 144	9 187	11 188
Other Milds	23 116	20 647	20 902	20 541	19 373	20 475	21 488	22 165	21 643	22 269	24 792	21 583
Brazilian Naturals	21 910	24 097	25 457	26 002	27 955	26 679	29 791	27 265	30 760	31 116	32 584	27 601
Robustas	34 384	30 513	30 365	31 216	30 590	28 946	33 961	33 618	35 200	32 742	36 563	32 554
Arabicas	56 344	56 561	58 223	57 968	59 517	59 039	63 792	62 136	62 423	61 529	66 564	60 372
Robustas	34 384	30 513	30 365	31 216	30 590	28 946	33 961	33 618	35 200	32 742	36 563	32 554
Africa	13 977	12 118	12 063	11 630	10 834	10 335	11 719	11 120	10 506	11 159	10 603	11 460
Cameroon	1 145	617	732	831	658	779	742	549	540	822	537	723
Côte d'Ivoire	4 270	3 388	2 608	2 604	1 925	1 808	2 018	1 665	1 616	2 029	975	2 264
Ethiopia	1 418	1 939	2 277	2 374	2 620	2 702	2 770	2 806	1 868	2 904	3 022	2 427
Kenya	1 233	793	878	820	659	620	791	627	541	507	631	736
Tanzania	874	579	841	561	747	740	797	747	1 201	576	777	767
Uganda	3 075	3 153	2 810	2 523	2 489	2 002	2 704	3 210	3 054	2 669	3 150	2 804
Others	1 962	1 648	1 917	1 916	1 737	1 683	1 896	1 516	1 687	1 652	1 511	1 739
Asia & Oceania	26 237	21 362	21 330	25 510	25 074	24 116	27 198	26 271	28 621	27 113	30 125	25 723
India	3 705	3 441	3 567	3 826	2 790	3 410	3 393	3 389	2 954	4 232	6 009	3 701
Indonesia	5 372	4 307	4 517	5 342	6 457	5 745	4 206	5 511	6 786	6 593	5 487	5 484
Papua New Guinea	1 060	1 026	1 143	1 120	1 120	994	779	1 108	988	1 031	1 049	1 038
Thailand	1 184	260	199	349	342	559	328	150	184	289	333	380
Vietnam	14 606	11 966	11 555	14 497	13 994	13 122	18 090	15 774	17 386	14 591	16 850	14 767
Others	309	362	350	375	371	286	402	341	323	377	397	354
Mexico & Central												
America	16 185	13 477	13 295	12 892	11 801	13 094	13 882	14 485	13 552	13 151	15 039	13 714
Costa Rica	2 111	1 881	1 676	1 505	1 510	1 318	1 371	1 402	1 301	1 170	1 206	1 496
El Salvador	1 715	1 473	1 320	1 347	1 312	1 269	1 194	1 430	1 343	979	1 889	1 388
Guatemala	4 414	3 330	3 965	3 306	3 457	3 348	3 747	3 822	3 456	3 446	3 654	3 631
Honduras	2 470	2 617	2 439	2 794	2 395	2 929	3 215	3 395	3 021	3 161	3 866	2 936
Mexico	3 637	2 893	2 562	2 423	1 907	2 508	2 893	2 555	2 775	2 567	2 720	2 676
Nicaragua	1 445	920	978	1 270	1 015	1 427	1 213	1 640	1 433	1 696	1 533	1 325
Others	394	363	354	247	204	297	248	241	224	133	171	261
South America	34 329	40 118	41 900	39 153	42 396	40 440	44 954	43 876	44 945	42 848	47 359	42 029
Brazil	21 612	26 032	27 591	25 469	27 365	25 512	29 014	27 974	31 643	30 905	34 289	27 946
Colombia	9 437	10 625	10 478	10 154	11 005	10 751	11 177	11 557	8 716	7 196	8 064	9 924
Ecuador	763	568	668	640	954	943	1 036	897	1 052	1 165	1 377	915
Peru	2 418	2 689	2 755	2 610	2 922	3 099	3 542	3 234	3 433	3 479	3 556	3 067
Others	100	203	409	280	152	134	186	215	101	103	72	178

In thousand bags

ANEXO II

PARTICIPAÇÕES PERCENTUAIS NOS TOTAIS EXPORTADOS NOS ANOS CAFFEEIROS DE 2000/01 A 2010/11

Crop year commencing	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Average
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Colombian Milds	12.5	13.6	13.4	12.8	13.5	13.5	12.8	13.3	10.3	8.6	8.9	12.0
Other Milds	25.5	23.7	23.6	23.0	21.5	23.3	22.0	23.1	22.2	23.6	24.0	23.2
Brazilian Naturals	24.1	27.7	28.7	29.2	31.0	30.3	30.5	28.5	31.5	33.0	31.6	29.7
Robustas	37.9	35.0	34.3	35.0	33.9	32.9	34.7	35.1	36.1	34.7	35.5	35.0
Arabicas	62.1	65.0	65.7	65.0	66.1	67.1	65.3	64.9	63.9	65.3	64.5	65.0
Robustas	37.9	35.0	34.3	35.0	33.9	32.9	34.7	35.1	36.1	34.7	35.5	35.0
Africa	15.4	13.9	13.6	13.0	12.0	11.7	12.0	11.6	10.8	11.8	10.3	12.3
Cameroon	1.3	0.7	0.8	0.9	0.7	0.9	0.8	0.6	0.6	0.9	0.5	0.8
Côte d'Ivoire	4.7	3.9	2.9	2.9	2.1	2.1	2.1	1.7	1.7	2.2	0.9	2.4
Ethiopia	1.6	2.2	2.6	2.7	2.9	3.1	2.8	2.9	1.9	3.1	2.9	2.6
Kenya	1.4	0.9	1.0	0.9	0.7	0.7	0.8	0.7	0.6	0.5	0.6	0.8
Tanzania	1.0	0.7	0.9	0.6	0.8	0.8	0.8	0.8	1.2	0.6	0.8	0.8
Uganda	3.4	3.6	3.2	2.8	2.8	2.3	2.8	3.4	3.1	2.8	3.1	3.0
Others	2.2	1.9	2.2	2.1	1.9	1.9	1.9	1.6	1.7	1.8	1.5	1.9
Asia & Oceania	28.9	24.5	24.1	28.6	27.8	27.4	27.8	27.4	29.3	28.8	29.2	27.7
India	4.1	4.0	4.0	4.3	3.1	3.9	3.5	3.5	3.0	4.5	5.8	4.0
Indonesia	5.9	4.9	5.1	6.0	7.2	6.5	4.3	5.8	7.0	7.0	5.3	5.9
Papua New Guinea	1.2	1.2	1.3	1.3	1.2	1.1	0.8	1.2	1.0	1.1	1.0	1.1
Thailand	1.3	0.3	0.2	0.4	0.4	0.6	0.3	0.2	0.2	0.3	0.3	0.4
Vietnam	16.1	13.7	13.0	16.3	15.5	14.9	18.5	16.5	17.8	15.5	16.3	15.9
Others	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.3	0.4	0.4	0.3	0.4	0.4	0.4
Mexico & Central	17.8	15.5	15.0	14.5	13.1	14.9	14.2	15.1	13.9	14.0	14.6	14.8
Costa Rica	2.3	2.2	1.9	1.7	1.7	1.5	1.4	1.5	1.3	1.2	1.2	1.6
El Salvador	1.9	1.7	1.5	1.5	1.5	1.4	1.2	1.5	1.4	1.0	1.8	1.5
Guatemala	4.9	3.8	4.5	3.7	3.8	3.8	3.8	4.0	3.5	3.7	3.5	3.9
Honduras	2.7	3.0	2.8	3.1	2.7	3.3	3.3	3.5	3.1	3.4	3.7	3.2
Mexico	4.0	3.3	2.9	2.7	2.1	2.9	3.0	2.7	2.8	2.7	2.6	2.9
Nicaragua	1.6	1.1	1.1	1.4	1.1	1.6	1.2	1.7	1.5	1.8	1.5	1.4
Others	0.4	0.4	0.4	0.3	0.2	0.3	0.3	0.3	0.2	0.1	0.2	0.3
South America	37.8	46.1	47.3	43.9	47.1	46.0	46.0	45.8	46.0	45.5	45.9	45.2
Brazil	23.8	29.9	31.1	28.6	30.4	29.0	29.7	29.2	32.4	32.8	33.2	30.1
Colombia	10.4	12.2	11.8	11.4	12.2	12.2	11.4	12.1	8.9	7.6	7.8	10.7
Ecuador	0.8	0.7	0.8	0.7	1.1	1.1	1.1	0.9	1.1	1.2	1.3	1.0
Peru	2.7	3.1	3.1	2.9	3.2	3.5	3.6	3.4	3.5	3.7	3.4	3.3
Others	0.1	0.2	0.5	0.3	0.2	0.2	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.2